

Fatores que Influenciam a Adoção de Pastagens Naturais Melhoradas por Pecuaristas no Bioma Pampa

RESUMO

Introdução

O bioma Pampa, no Rio Grande do Sul, abriga rica biodiversidade, mas enfrenta degradação por sobrepastejo e conversão de campos nativos em lavouras. Embora a pastagem natural melhorada seja uma inovação capaz de elevar a produtividade e conservar o ambiente, sua adoção ainda é baixa. Fatores psicológicos podem explicar essa resistência, e compreender esses elementos é fundamental para desenvolver políticas e estratégias que incentivem práticas sustentáveis entre pecuaristas

Problema de Pesquisa e Objetivo

Apesar da disponibilidade de tecnologias que aumentam a produtividade sem degradar os ecossistemas, a taxa de adoção de pastagens naturais melhoradas no Pampa permanece reduzida. O problema de pesquisa é identificar por que os pecuaristas relutam em adotar tal inovação. O objetivo é, usando a Teoria do Comportamento Planejado e modelos MIMIC, identificar as crenças comportamentais, normativas e de controle que moldam as intenções dos pecuaristas em adotar melhoramento de pastagens naturais.

Fundamentação Teórica

A Teoria do Comportamento Planejado (TPB) (Ajzen, 1991) propõe que intenções comportamentais derivam de atitudes, normas subjetivas e controle percebido, cada qual formado por crenças específicas. Pesquisas anteriores aplicaram a TPB em práticas conservacionistas, mas muitas se basearam em correlações, sem testar de forma robusta todos os pressupostos (Borges et al., 2014; Borges e Oude-Lansink, 2016). . A integração da TPB com modelos MIMIC possibilita analisar simultaneamente crenças formativas e medidas reflexivas, oferecendo um quadro mais abrangente da adoção de inovações agrícolas

Metodologia

A pesquisa utilizou entrevistas semiestruturadas com 13 produtores da Campanha Central (RS) para identificar crenças relevantes. Posteriormente, um survey foi aplicado a 214 pecuaristas. As medidas incluíram características socioeconômicas e itens baseados na TPB. A análise estatística foi conduzida em duas etapas: MIMIC models para crenças específicas e um modelo integrado de equações estruturais, avaliando a influência das crenças nos construtos psicológicos e destes na intenção.

Análise e Discussão dos Resultados

Atitude foi o construto mais relevante, seguido por norma subjetiva e controle percebido, explicando 48% da variância da intenção. Entre as crenças, destacaram-se: aumento do número de animais por hectare, prevenção da erosão e ganhos de peso como fatores econômicos e ambientais valorizados; influência da família e de comerciantes de gado como pressões normativas; e conhecimento e assistência técnica qualificada como determinantes do controle percebido. Esses resultados indicam pontos-chave para intervenções de extensão e políticas públicas.

Considerações Finais

O estudo confirma a adequação da TPB e dos modelos MIMIC para explicar intenções de adoção em contextos agropecuários. Intervenções que reforcem benefícios econômicos e ambientais, envolvam famílias e atores-chave das cadeias produtivas, e fortaleçam a assistência técnica podem aumentar a adoção de pastagens naturais melhoradas. A pesquisa contribui ao demonstrar a importância das crenças subjacentes na formulação de políticas eficazes. Limitações incluem amostra restrita e ausência de comportamento passado; recomenda-se maior abrangência em estudos futuros.

Referências

Ajzen, I. (1991). The theory of planned behavior. *Organizational Behavior and Human Decision Processes*, 50(2), 179-211.
Borges, J. A. R., & Oude Lansink, A. (2016). *Journal of Environmental Psychology*, 45, 89-96. Borges, J. A. R., et al. (2014). *Livestock Science*, 169, 163-174.

Palavras-Chave: Teoria do Comportamento Planejado / Adoção de Inovações / Pampa